

TecnoPrev acompanha cenário positivo para a economia brasileira



Em junho, previdência complementar da Mútua teve desempenho positivo pelo quarto mês consecutivo, com rendimento acumulado de 8,18% em um ano

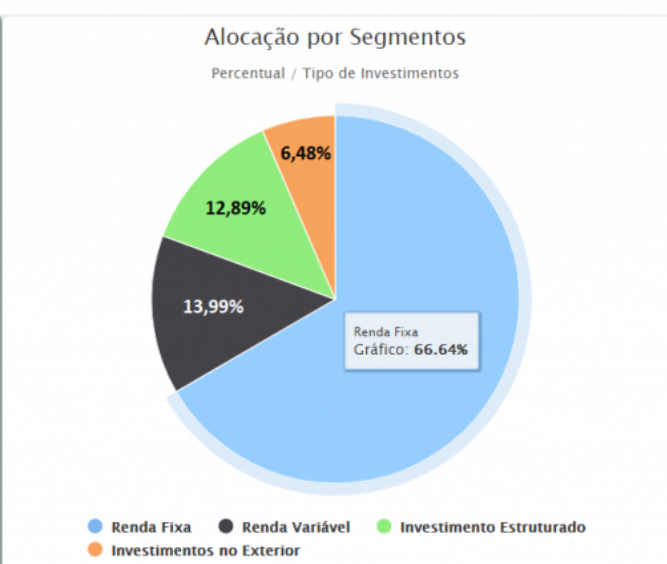
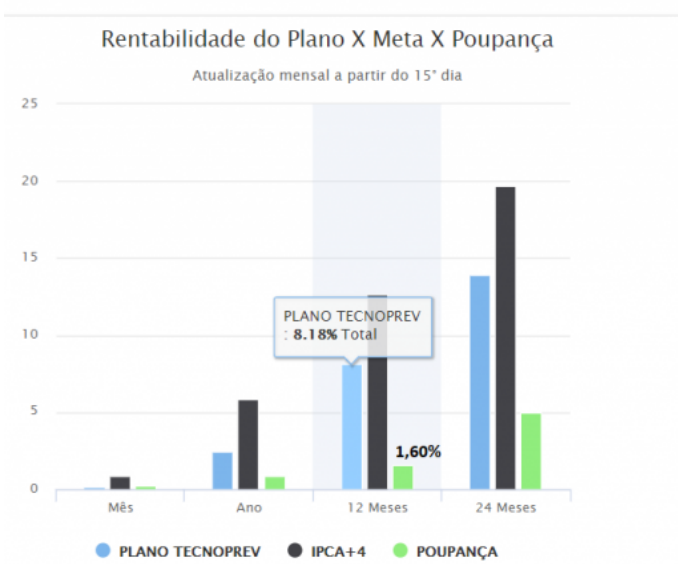
O TecnoPrev teve desempenho positivo pelo quarto mês consecutivo, em junho deste ano – com rendimento de 0,14% – e em consonância com os dados econômicos do cenário doméstico. O plano de previdência complementar da Mútua alcançou um rendimento de 8,18% nos últimos 12 meses.

A economia vem apresentando melhora significativa, mesmo com o nível elevado de contágio do novo coronavírus. Além disso, a melhor percepção dos investidores em relação à trajetória

fiscal, o avanço do processo de vacinação, a resiliência da atividade econômica e a elevação da taxa Selic mantiveram um cenário positivo para o Brasil, apesar dos efeitos negativos da CPI da covid-19 e da proposta de reforma tributária, que traz impactos a alguns ativos financeiros.

Rentabilidade Mensal											
Jul/2020	Ago/2020	Set/2020	Out/2020	Nov/2020	Dez/2020	Jan/2021	Fev/2021	Mar/2021	Abr/2021	Mai/2021	Jun/2021
2,08%	-0,13%	-0,91%	-0,01%	2,14%	2,36%	-0,34%	-0,37%	0,78%	1,23%	0,99%	0,14%

Acumulada 12 meses	Acumulada no ano
8,18%	2,44%



Quanto à inflação, o IPCA, que alcançou 0,53% no mês passado, desacelerou em relação ao mês de maio, quando chegou a 0,83%. Os últimos 12 meses acumulam alta de 8,35%, bem superior ao centro da meta de inflação, de 3,75%, bem como do teto da meta, de 5,25%, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o fim deste ano.

Diante disso, a expectativa do mercado é que o Banco Central siga com a trajetória de elevação da taxa de juros (Selic) para a próxima reunião, atingindo o patamar de 5,25% a.a.

(aumento de 100 pontos-base).

Desempenho

A performance consolidada dos recursos administrados pela BB Previdência também foi positiva pelo quarto mês consecutivo. No entanto, em junho, ficou abaixo do seu índice de referência, influenciado pela desvalorização do câmbio e, conseqüentemente, dos ativos investidos no exterior e pela abertura na ponta curta da curva de juros.

No mês, os títulos públicos atrelados à inflação de curto prazo reportaram desvalorização de -0,13% (IMA-B 5) e a parte longa dos títulos valorização de 0,83% (IMA-B 5+). A classe de ativos no exterior, medido pelo MSCI World, apresentou desvalorização de 3,06%, impactada pela depreciação do dólar no mês de 4,40%. Em renda variável, o IBrX registrou alta de 0,63% em junho, acumulando alta de 8,82% no ano. O CDI no período valorizou 0,31%.

Por fim, a qualidade dos ativos e a diversificação dos portfólios da BB Previdência permitiram maior resiliência durante o período de instabilidade dos mercados. Nos últimos 12 meses, o desempenho consolidado foi de 13,70% ante 12,45% do índice de referência (INPC + 4,10%), ou seja, desempenho relativo de 110,04% sob objetivo de retorno e 606,19% em relação ao CDI.

Mercados internacionais

Os mercados internacionais apresentaram um desempenho positivo em junho de 2021 devido aos estímulos fiscais, avanço da vacinação e melhora da atividade global. A atenção do mercado está voltada para o comportamento da inflação norte-americana e dos receios entre os investidores em torno do início do ciclo de normalização monetária no curto prazo. Na Europa, os indicadores macroeconômicos foram positivos, com destaque para a recuperação da indústria, que reportou máximas históricas.

Fonte: Gecom Mútua – com informações da BB Previdência.